Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 4 - Educação de qualidade

PROJETO DE INCENTIVO À PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, PRODUZIDOS PELOS EGRESSOS, MESTRANDOS E DOUTORANDOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS[1]

PROJECT OF INCENTIVE TO THE PRODUCTION AND DISSEMINATION OF ACADEMIC TEXTS IN THE AREA OF EDUCATION, PRODUCED BY THE GRADES, MASTERS AND DOCTORS OF THE POSTGRADUATE PROGRAM IN EDUCATION IN SCIENCES

Carmen Antunes[2], Patrícia Feiten Pinto[3], Thaís de Souza Lasch[4], Ligia Vanessa da Silva[5]

[1] Projeto de extensão desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí
[2] Secretária Executiva do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí
[3] Bolsista CAPES, aluna do curso de Doutorado em Educação nas Ciências da Unijuí
[4] Secretária do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí
[5] Secretária do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí

INTRODUÇÃO

O projeto foi inicialmente elaborado pela Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ, mestrado e doutorado, que tem como título: "*Projeto de incentivo à produção e divulgação de Textos Acadêmicos na área de Educação, produzidos pelos egressos, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências*" (PPGEC).

O Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ iniciou a sua história no ano de 1995, com o oferecimento do Curso de Mestrado e, a partir de 2010, também com o Curso de Doutorado, credenciado pela CAPES e MEC, com conceito 5, renovado através da última avaliação trienal 2013-2016, tendo titulado até o presente momento cerca de 600 mestres e 70 doutores.

É importante destacar os objetivos do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ, que são: Desenvolver pesquisas e produzir conhecimentos na área da educação que contribuam para a formação de educadores, para o desenvolvimento de currículos e a gestão do sistema escolar; investigar as formas de organização e os propósitos das instituições e das atividades educacionais inscritas nas sociedades contemporâneas, tais como os movimentos sociais e as organizações cooperativas; formar profissionais para o Ensino Superior.

Observa-se também que o Programa é organizado em três linhas de pesquisas, que seguem descritas: Linha 1 - Currículo e formação de professores, que investiga a formação de professores na educação básica e superior no que se refere aos processos e produções, considerando a interação profissional na elaboração e desenvolvimento de currículos, com explicitações e análises dos referenciais teóricos; Linha 2 - Teorias pedagógicas e dimensões éticas e políticas da educação, a qual investiga as concepções

pedagógicas e a gestão de processos de ensino e aprendizagem nas suas significações éticas e políticas relacionadas ao contexto atual da vida planetária e às concepções oriundas das tradições humanistas e democráticas; Linha 3 - Educação popular em movimentos e organizações sociais, que trata das concepções e as práticas de educação em movimentos sociais, em organizações de solidariedade e em espaços escolares.

Neste sentido, entende-se que a produção realizada pelos acadêmicos do Programa precisa ser disponibilizada e divulgada à Comunidade Acadêmica e à sociedade constantemente, como forma de socializar o que está sendo pesquisado, desde o ingresso até a conclusão do mestrado e doutorado. Considerando que a produção bibliográfica é algo inerente à vida de um pesquisador, este projeto busca, além de incentivar a produção, compartilhar com os colegas pesquisadores e com a comunidade os seus estudos e anseios, através dos textos acadêmicos.

Entende-se que no decorrer da vida acadêmica o conhecimento é ampliado e a escrita é aprimorada. A busca por novos conceitos, o aprofundamento nas relações com os autores e a análise ética e reflexiva das produções e discursos estudados, ocasiona um refinamento na escrita e o desenvolvimento subjetivo como pesquisador. A compreensão de um mesmo tema pode ser visto de maneiras diferentes, dependendo do olhar do pesquisador, das suas vivências e sua cultura. Uma mesma aula e um mesmo texto podem ser vistos por diferentes olhares, isso demonstra o quão importante é para o pesquisador "colocar no papel" seu ponto de vista, seu olhar, seu entendimento.

Por isso, para o pesquisador entender o que realmente representa a pesquisa é necessário um longo caminho. E isso não se constrói de um dia para o outro, ou seja, esse caminho deve ser trilhado desde sua formação inicial, considerando que passará por diversas transformações. Após a pesquisa de campo, ou após leituras individuais, cada um terá um olhar singular. Contudo, para isso ser construído e consolidado é necessário muito tempo de aprendizagem, seja de teoria, seja de prática. A escrita não é algo simples e fácil, é algo que demanda tempo e paciência. É necessário aceitar que a produção bibliográfica de cada pesquisador é aperfeiçoada com o tempo e com a prática.

Para escrever e produzir é preciso primeiramente fazer a reflexão. São necessárias diversas leituras para fazer uma interpretação e, às vezes, o mais difícil é aceitar que aquilo que se escreveu ontem pode não mais fazer sentido hoje e precisar ser reinventado. Nesta perspectiva, a construção do conhecimento é feita de tentativas, de leituras e releituras e, sobretudo, de muitos encontros subjetivadores com a escrita. E estas escritas devem ser construídas e respeitadas cada etapa, pois fazem parte do caminho inicial de um pesquisador, ou seja, não se deve simplesmente ignorar os primeiros trabalhos, e sim, valorizar e incentivar, para que assim a pesquisa aconteça de fato. Segundo Mario Osorio Marques (2006, p.15), "escrever é iniciar uma conversa com interlocutores invisíveis, imprevisíveis, virtuais apenas, sequer imaginários de carne e ossos, mas sempre ativamente presentes". O autor também acrescenta que "depois é espichar conversas e novos interlocutores surgem, entram na roda, puxam outros assuntos" (p.15).

Com isso, a proposta principal deste projeto é incentivar a produção bibliográfica dos discentes do Programa, desde a sua fase inicial no curso de mestrado/doutorado,

possibilitando-os a socialização das suas produções até a fase final, quando a pesquisa é concluída e transformada na dissertação/tese. O projeto também visa promover uma forma mais sucinta de pesquisa, que as leituras realizadas pelos participantes e leitores sirvam para vislumbrar os diversos olhares sobre assuntos distintos, contudo, sempre relacionados à Educação nas Ciências, que é o foco dos pesquisadores do PPGEC.

METODOLOGIA

Este projeto foi elaborado com o intuito de ser executado, preferencialmente, pelos alunos bolsistas beneficiados com as diferentes modalidades de bolsa oferecidas pelo Programa de Pós-Graduação, através dos órgãos de fomento: UNIJUÍ, CNPQ, CAPES e FAPERGS. Contudo, também há espaço aos demais egressos, mestrandos e doutorandos do Programa.

Os autores elaboram um texto acerca de um tema relacionado à educação. O referido texto é socializado por e-mail ao público do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências e também disponibilizado na página do Programa: http://www.unijui.edu.br/cursos/mestrado-e-doutorado/educacao-nas-ciencias, em Produções bibliográficas/Textos acadêmicos. A periodicidade é semanal. A cada sexta-feira um novo texto é disponibilizado/socializado eletronicamente.

O projeto é coordenado pela doutoranda Patrícia Feiten Pinto, bolsista CAPES, responsável pelo andamento do mesmo, fazendo o cronograma das atividades e interagindo com os colegas. Ademais, a mestranda faz a revisão dos textos e os encaminha para a Secretaria do Programa que faz a divulgação para todos os discentes, docentes do Programa, sendo disponibilizado também, na página do PPGEC da Unijuí.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto tem apresentado os seguintes resultados: Envolvimento, interação e articulação entre os alunos através do projeto; reaproximação dos egressos ao Programa de Pós-Graduação; discussão sobre os temas relacionados à educação; divulgação do Programa de Pós-Graduação; troca de experiências devido à aplicação prática da pesquisa empírica, seja na educação básica ou no ensino superior.

Destacam-se os temas que foram produzidos no 2º semestre de 2019 e no 1º semestre de 2020: - A contextualização como princípio educativo: algumas contribuições do estudo de Reis (2017); - Trajetórias desiguais: condições de vulnerabilidades da população negra no brasil; - Democracia: reflexões sob a ótica do estudo de Santos (2018); - Da política e da educação: reflexões para se pensar a especificidade da escola contemporânea; - A gestão escolar e o desenvolvimento profissional de professores; - A subjetividade humana frente aos desafios ecológicos; - Gestão escolar: compromisso institucional e pedagógico; - Investigando a infância: diálogos entre os bebês, a psicanálise e a educação infantil; - O enfraquecimento da função paterna e da tradição: perspectivas para pensar a educação; - O ensino de arte na escola: um estudo de reconfiguração de tradições pedagógicas para alcançar práticas inovadoras; - A promoção da saúde nas perspectivas do empoderamento; - Sociedade complexa; - A escola como espaço de reprodução social; -

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 4 - Educação de qualidade

O teatro do oprimido e a gestão opressora da escola; - Referencial curricular gaúcho e o ensino de história: um novo desafio para repensar a prática pedagógica; - Educação em tempo integral com educação integral: uma análise pedagógica desta conjunção; - Contribuições da educação ambiental no desenvolvimento do currículo no ensino fundamental; - Lenta, difícil, frustrante e frágil: os sentidos da educação na obra de Gert Biesta; - Caminhos para pensar a educação alimentar e nutricional no contexto escolar; - Transformações sociais causadas pela globalização e suas implicações ao processo de formação; - As tecnologias de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem; - A inclusão de alunos com transtorno do espectro autista: um estudo sobre a representação social de professores; - Aprendizagem constituidora de humanidade e de singularidade; - Pacientes hospitalizados e a educação em saúde com vistas a prevenção de quedas e o cuidado de si; - Educação escolar e o paradigma da complexidade; - Escola pública e educação popular; - O uso das tecnologias em tempos de covid (2019) e a questão da cidadania; - A criança produz cultura?; - Vetor – um conceito a ser significado?; - Mulheres e os esportes: movimentações discursivas nas mídias digitais.

O projeto tem alcançado os seguintes resultados: envolvimento entre os discentes; reaproximação dos egressos do PPGEC; discussão sobre os temas relacionados à educação, bem como, perspectivas para pensar e educação no atual contexto do país; divulgação do Programa de Pós-Graduação para a comunidade; troca de experiências devido à aplicação prática das pesquisas, sejam elas na educação básica ou no ensino superior e a publicação e discussão de temáticas que abrangem diferentes linhas teóricas e perspectivas da educação.

A partir disso, é importante discutir sobre a importância da escrita, já que é justamente esta a proposta desse projeto:

> Tentaremos agora (quem? eu e você, leitor) conversando entender como necessitamos nos reeducar para fazer do escrever um ato inaugural; não apenas transcrição do que tínhamos em mente, do que já foi pensado ou dito, mas inauguração do próprio pensar. "Pare aí", me diz você. "O escrevente escreve antes, o leitor lê depois." "Não!", lhe respondo, "Não consigo escrever sem pensar você por perto, espiando o que escrevo. Não me deixe falando sozinho". [...] Escrever é isso aí: iniciar uma conversa com interlocutores invisíveis, imprevisíveis, virtuais apenas, sequer imaginados de carne e ossos, mas sempre ativamente presentes (MARQUES, 2006, p. 15).

Compreende-se que a escrita é imaginar uma conversa com diferentes interlocutores nos mais amplos contextos. Escreve-se para o outro e para se comunicar com alguém, com o intuito de que isso produza alguma coisa em quem está lendo, fazendo com que este tencione sobre suas próprias percepções e aprenda algo com isso. É justamente isso que este projeto se propõe, isto é, possibilitar que os acadêmicos e os sujeitos que leem estes textos transformem, de alguma forma, as suas vivências. Além de desenvolver suas próprias compreensões, muitas produções podem advir do diálogo desse sujeito com outras singularidades e com o contexto social. Portanto, entende-se que esse projeto de extensão oportuniza uma maior relação intersubjetiva entre mestrandos, doutorandos, egressos e comunidade em geral, fazendo desse movimento de escrita, um lugar de

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 4 - Educação de qualidade

constante enfrentamento e criação de sentidos acerca das mais variadas temáticas do cotidiano, que envolvem a educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto vem atingindo os objetivos propostos, pois tem sido perceptível o envolvimento dos alunos em busca de pesquisas (nas diferentes áreas do conhecimento) para a realização das produções dos referidos textos acadêmicos, promovendo a discussão de temas tão relevantes para o âmbito educacional. Além disso, compreende-se a importância desse projeto, na medida em que ele possibilita um espaço para os acadêmicos do próprio Programa e também para a comunidade em geral, no acesso das pesquisas que estão sendo desenvolvidas. Com isso, vislumbra-se a construção de vínculos acadêmicos e o interesse de pesquisadores em determinadas temáticas, a partir dos textos do referido projeto.

Palavras-Chave

Educação; pesquisa; aluno; escola; conhecimento.

Keywords

Education; search; student; school; knowledge.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, pelo incentivo ao projeto; aos mestrandos, doutorandos e egressos do Programa, que estão envolvidos e participando ativamente; à doutoranda bolsista que está coordenando e garantido a execução do mesmo; bem como as agências de fomento: UNIJUÍ, CNPq, CAPES e FAPERGS, que proporcionam a bolsa de estudos aos discentes envolvidos neste projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARQUES, Mario Osorio. **Escrever é preciso:** o princípio da pesquisa. 5. ed. rev. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2006. 154 p.

Parecer CEUA: 4338191018

Parecer CEUA: 3.104.922/2019